

PROPOSTA DE ENSINO: CONCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA ÁGUA NA VIDA DOS SERES VIVOS

TEACHING PROPOSAL: RAISING AWARENESS OF THE IMPORTANCE OF WATER IN THE LIFE OF LIVING BEINGS

PROPUESTA DE ENSEÑANZA: CONCIENTIZAR SOBRE LA IMPORTANCIA DEL AGUA EN LA VIDA DE LOS SERES VIVOS



10.56238/revgeov17n6-035

Fabrcia de Farias Sousa

Mestranda PROFÁGUA

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

E-mail: Fabricia.farias@estudante.ufcg.edu.br

RESUMO

Este artigo é resultado de uma proposta de Ensino com a temática Água. Planejada para ser trabalhada com a turma do 4º Ano, no Ensino Fundamental I, em uma Escola de ensino Municipal Professora Zélia Braz, tendo como objetivo o de proporcionar aos educandos uma vivência de conscientização sobre a importância da água em nossas vidas, ao passo o de ressaltar o papel dos alunos como sujeitos críticos e atuantes no processo de preservação ambiental, oportunizando aos mesmos por meios de diversas vivências pedagógicas a aprendizagem de conhecimentos para que estes possam descobrir toda a riqueza da água no meio ambiente. Dessa forma, a presente proposta ressalta a importância de discussões consciente sobre a Água desde da Educação Infantil a vida adulta, oportunizando aos alunos leituras para a formação de um leitor crítico e sensível, por isso a relevância do tema como base de Educação Ambiental seja prestigiada em sala de aula, pois para que possamos formar cidadãos críticos e atuantes na preservação da natureza capazes de criar e propor soluções sustentáveis é imprescindível o hábito discussões de estudo ao longo de processo educacional buscando sempre a conscientização de cada no ambiente escolar desde da Educação infantil a vida adulta. Teremos como base teórica Saito (2002) Guimarães (2006) Vasconcellos (2006) Leff (2001) LDB (1996) e PCN (1997).

Palavras-chave: Aluno Crítico. Educação Ambiental. Proposta de Ensino.

ABSTRACT

This article is the result of a teaching proposal on the theme of Water. Planned to be implemented with a 4th-grade class in Elementary School I at the Municipal School Professor Zélia Braz, its objective is to provide students with an experience of awareness about the importance of water in our lives, while highlighting the role of students as critical and active subjects in the process of environmental preservation, offering them, through various pedagogical experiences, the opportunity to learn knowledge so that they can discover all the richness of water in the environment. Therefore, this proposal highlights the importance of conscious discussions about water from early childhood education to adulthood, providing students with readings to develop critical and sensitive readers. The relevance of this theme as a basis for Environmental Education should be emphasized in the classroom, because in order to form critical and active citizens in the preservation of nature, capable of creating



and proposing sustainable solutions, it is essential to cultivate the habit of study discussions throughout the educational process, always seeking to raise awareness in the school environment from early childhood education to adulthood. Our theoretical basis will be Saito (2002), Guimarães (2006), Vasconcellos (2006), Leff (2001), LDB (1996), and PCN (1997).

Keywords: Critical Student. Environmental Education. Teaching Proposal.

RESUMEN

Este artículo es el resultado de una propuesta didáctica sobre el tema del agua. Diseñada para ser implementada con una clase de 4.º de Primaria I de la Escuela Municipal Profesora Zélia Braz, su objetivo es brindar a los estudiantes una experiencia de concientización sobre la importancia del agua en nuestras vidas, resaltando su rol como sujetos críticos y activos en el proceso de preservación ambiental. Mediante diversas experiencias pedagógicas, se les ofrece la oportunidad de adquirir conocimientos que les permitan descubrir toda la riqueza del agua en el entorno. Por lo tanto, esta propuesta subraya la importancia de las discusiones conscientes sobre el agua desde la educación infantil hasta la edad adulta, proporcionando a los estudiantes lecturas para desarrollar lectores críticos y sensibles. La relevancia de este tema como base para la Educación Ambiental debe enfatizarse en el aula, ya que para formar ciudadanos críticos y activos en la preservación de la naturaleza, capaces de crear y proponer soluciones sostenibles, es esencial cultivar el hábito de las discusiones de estudio a lo largo del proceso educativo, buscando siempre generar concientización en el entorno escolar desde la educación infantil hasta la edad adulta. Nuestra base teórica serán Saito (2002), Guimarães (2006), Vasconcellos (2006), Leff (2001), LDB (1996) y PCN (1997).

Palabras clave: Estudiante Crítico. Educación Ambiental. Propuesta de Enseñanza.



1 INTRODUÇÃO

Atualmente a nossa sociedade vivência uma discussão coletiva sobre aspectos cultural, político, econômico e ambientais. Constante são os encontros por representantes de todos os países atribuindo ênfase principalmente as consequências aos impactos ambientais, chamando a atenção para conscientização de todos os cidadãos para os cuidados do nosso Planeta.

Nesse contexto a Escola torna-se um espaço fundamental para aprendizagem científica sobre a temática, educando em ações sociais como sujeito ativo para preservação do meio ambiente. De modo, a oferecer uma formação de compromisso com pensamentos críticos e atitudes conscientes.

Para o desenvolvimento de todas suas atividades seja das mais elementares à mais complexas extraímos do meio ambiente os recursos necessários para sua elaboração. Conforme Dias O meio ambiente oferece aos seres vivos as condições essenciais para a sua sobrevivência e evolução. A sociedade humana não se sustenta sem água potável, ar puro, solo fértil, combustíveis renováveis e sem um clima ameno. Não há economia sem um ambiente estável.

Guimarães e Vasconcellos (2006, p. 153) enfatizam que,

Destaca-se a função social da educação e da ciência, e em particular suas interfaces, a educação em ciências em interlocução com os pressupostos da educação ambiental crítica, que podem oferecer uma grande contribuição recíproca na construção da sustentabilidade socioambiental. Pois para discutir e se engajar como cidadão no enfrentamento dos problemas socioambientais, a população precisa estar cientificamente alfabetizada, politicamente consciente e engajada.

Contudo, o tema dessa pesquisa tem o objetivo fomentar o desenvolvimento de práticas escolares desde da infância com relação ao respeito pelo meio ambiente. Ao passo de vivenciar práticas pedagógicas sobre educação ambiental que incentivem a conservação da água desde a infância à vida adulta. Propiciando conhecimentos sobre práticas no dia a dia, como redução de desperdício e apoio a iniciativas sustentáveis, correlacionando a vida social com escolar dos alunos.

Em nossa realidade educacional o ensino encontra-se pautado na utilização apenas do livro didático como fonte de conhecimento, dessa forma, os professores aborda os conteúdos de forma descontextualizada a respeito do lugar ou do espaço em que o sujeito/aluno se encontra inserido. Logo em seguida, da exposição ou trabalho de leitura, os professores, de forma inadequada, avaliam o conhecimento dos seus alunos através de exercícios de memorização, com o intuito de averiguar se estes aprenderam ou não o conteúdo.

Nesse sentido, como o recurso didático em sua prática pedagógica os educadores principalmente das escolas públicas se restringem a basicamente a tomar o livro didático como o único guia de estudo, por isso é extremamente importante que os professores rompam com esse padrão e interliguem o pedagógico com as tecnologias educacionais. Oportunizando aos educandos a



flexibilidades e várias leituras sobre o conteúdo para melhor exemplificar os possibilitando discussões que interligam os conteúdos com fatos atuais.

Dessa forma é imprescindível ao educador desenvolver uma proposta de ensino, que possibilite aos seus educandos a convivência com a temática, uma vez que a experiência com o conhecimento permite aos alunos o desenvolvimento pleno da capacidade de criticidade, através do acesso e da familiaridade com a linguagem conotativa, bem como o refinamento da sensibilidade para a compreensão de si próprio e do mundo, o que faz deste tipo de linguagem uma ponte imprescindível entre o indivíduo e a vida.

O presente estudo tem por objetivo analisar a abordagem da Educação Ambiental no livro didático *Projeto Ápis Ciências – 4º Ano*, observando as concepções do meio ambiente presentes e as vivências pedagógicas propostas para o desenvolvimento da temática.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nos últimos anos a Educação Ambiental (EA) tem representado uma temática de estudo essencial para a formação do sujeito pensante e preocupado com seu papel de cidadão perante os dilemas ambientais. Segundo Carvalho (2012), a Educação Ambiental deve ser compreendida como um processo político-pedagógico que visa à formação de sujeitos ecológicos, conscientes das relações entre sociedade e natureza. Desse modo, promovendo o desenvolvimento da cidadania e a transformação social.

Segundo Carvalho (2012, p. 23), a Educação Ambiental necessita ser compreendida como um “processo contínuo e permanente de construção de valores, conhecimentos, habilidades e atitudes voltados à conservação do meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida”. Evidenciando uma Educação que promova formação de sujeitos ativos, capazes de se posicionar criticamente e analisar sobre suas ações e as consequências delas na sociedade e no planeta. Sendo assim, promove a ruptura com a sistematização da explanação dos conteúdos sobre o meio ambiente meramente isolados e sem vinculação com a realidade.

A Educação Ambiental propicia nas discussões dos conteúdos uma abordagem baseada com a interdisciplinaridade e contextualidade. É campo do ensino de Ciências, que temática é propriamente trabalhada, vinculando conhecimentos científicos com questões éticas, sociais e culturais. Muito embora, como destaca **Reigota (2010)**, muitas propostas ainda mantêm uma perspectiva naturalista e descritiva, que limita o potencial formativo da Educação Ambiental.

Com base nos princípios na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999) a Educação Ambiental estabelece uma aprendizagem transformadora, contemplando em suas discussões problematização, diálogo e o compartilhamento de ação coletiva. Nesse contexto educacional três perspectivas teóricas podem fundamentar a temática entre elas: A naturalista (centrada na preservação



da natureza e nos aspectos biológicos), A conservacionista (voltada para o uso racional dos recursos naturais) e a crítica ou socioambiental, que integra as dimensões ecológicas, sociais, culturais e políticas dos problemas ambientais.

Para contemplar a educação atual da Educação Básica a teoria anteriormente descrita apropriada para a configuração contemporânea é a crítica ou socioambiental. Conforme o autor:

...a Educação Ambiental deve contribuir para a formação de cidadãos capazes de intervir na realidade, modificando práticas sociais e políticas que geram desigualdade e degradação ambiental". Jacobi (2003, p. 191)

Nesse contexto, a EA integrada ao ensino de Ciências possibilita a construção de uma visão interdisciplinar do meio, relacionando conhecimentos de diversas áreas e transportando para múltiplas situações sociais e culturais. No entanto, para que esse cenário suceda nas escolas de Educação Básica é importante a ruptura com a fragmentação das disciplinas curriculares ainda presente nas escolas, promovendo integração de duas ou mais disciplinas em uma mesma atividade escolar. Possibilitando ao aluno o ensino que contempla metodologias emancipatórias, na qual os alunos são impulsionados a questionar, opinar, pesquisar, observar, dialogar e criar culminância com ação coletiva, de modo a conectar o conhecimento científico com cotidiano dos alunos.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Professora Zélia Braz de Ensino Fundamental, no município de Sumé, localizada na região Nordeste do estado da Paraíba, tendo como público-alvo turma de 5º Ano. O interesse em desenvolver o trabalho no ambiente escolar, pois consideramos ser um local de discussão e reflexão dos temas ambientais da nossa sociedade, sendo assim um espaço enriquecedor para o estudo da Educação Ambiental e sua implicação com o currículo escolar.

Realizamos a proposta com os suportes pedagógicos: Datashow, documentário, músicas com a temática água, questionários, produções textuais e paródias.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desenvolvemos a proposta de ensino conscientização da importância da água na vida dos seres vivos em sala de aula com os educandos do 5º Ano do Ensino Fundamental, na qual, percebemos que os mesmos encontravam-se no nível muito bom de leitura, isto é, todos já decodificam, compreendem, faziam inferências em sua leitura como leitor, trabalho esse realizado, no ano de 2025, em uma Escola de Rede Pública de Ensino Fundamental, na cidade de Sumé-PB envolvendo 25 alunos, na qual, exploramos a temática Água da seguinte forma:

Nosso primeiro passo para a vivência iniciou-se por meio de uma conversa informal através de alguns questionamentos relacionados a temática aos educandos, entre eles: Se os alunos têm algum



desejo? O que seria desejo para eles? Nesse momento cada aluno expressou os seus desejos. Logo em Seguida, iniciamos nossa palestra sobre a importância da conscientização do papel da água em nossa vida destacando sua função de essencialidade. Após a palestra espontaneamente os alunos expressaram seu posicionamento, suas inferências como leitor e como também interpretações relacionadas ao tema.

Nesse momento, em especial os alunos fizeram algumas perguntas muito interessante a respeito sobre a água dentre elas: “professora, porquê pode acabar?”, na qual respondemos com uma nova pergunta: Para você é possível não termos mais água doce em nosso Planeta? Permitindo dessa forma ao aluno expor sua compreensão. Já quando perguntamos por quê é importante termos atitudes de preservação do meio ambiente, outro aluno respondeu rapidamente “professora devemos cuidar do nosso mundo e para ajudá-lo, não podemos jogar lixo na rua, nem cortar árvores e também não podemos jogar lixo nos rios. Quando questionamos como podemos ajudar nosso Planeta para sua preservação? Um aluno disse o seguinte “nós temos que cuidá-los todos juntos”. Finalizamos nossa discussão sobre a leitura perguntando aos mesmos o que acharam sobre nosso momento de aprendizagem? “eles responderam prontamente que tinha sido muito bom”.

Nesse contexto, o que nos surpreendeu foi que após as discussões os alunos despertaram o interesse de pesquisar e saber acerca do tema. Abraçamos também essa ideia e com isso propomos uma atividade para casa requisitando deles uma pesquisa sobre informações sobre a função da água em nosso dia a dia para trazer na aula seguinte e apresentar a turma. E foi justamente o que fizeram, trouxeram e leram às informações e o mais incrível disso tudo foi observar que cada um queria mostrar o que descobriu, dentre essas informações.

Já no segundo momento, apresentamos um documentário retratando o impacto e consequências da falta de água em nossas vidas. Depois dividimos a turma em dois grupos de alunos auxiliando-os pedagogicamente em a produções de paródias fazendo associação a letras de músicas exploradas em sala de aula, associando a escrita ao estímulo musical.

Em seguida, os alunos produziram texto com ilustrações, contemplando em suas escritas ações conscientes sobre a importância da água na vida de todos os seres vivos. Aplicamos um questionário para os alunos com perguntas objetivas e subjetivas analisando o conhecimento e os valores aprimorados a respeito do tema Água.

Essa vivência de sala de aula ressalta a ideia o quanto é imprescindível ao educador desenvolver uma proposta sobre a água, que possibilite aos seus educandos a convivência com o tema, uma vez que a experiência com a prática permite aos alunos o desenvolvimento pleno da capacidade crítica, através do acesso do conhecimento, bem como o refinamento da sensibilidade para a compreensão de si próprio e do mundo, o que faz deste tipo de aprendizagem uma ponte imprescindível entre o indivíduo e meio em que vive.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Saito (2002) a Escola é um espaço difusor de conhecimentos e formador de opiniões representando, assim, um lugar imprescindível para vivenciar o ensino ambiental na prática, integrando as disciplinas curriculares de maneira interdisciplinar e explorando os conhecimentos em contextos da realidade.

Nesse sentido, o Ensino necessita ser contextualizado levando em conta a utilização de exemplos do cotidiano dos estudantes, uma contextualização permanente dos currículos escolares através da elaboração de currículos ambientalizados, com propósito de inclusão de problemas do meio em qual a escola está inserida.

Atualmente, o sistema público brasileiro oferece ao alunado dois programas que visam desenvolver uma consciência sanitária e ambiental: o Programa Saúde na Escola e o Programa de Educação Ambiental, que trazem princípios e diretrizes a serem trabalhados no ambiente escolar e no processo de formação dos alunos.

No ensino de Educação Ambiental, a temática Água é o elemento influenciador de variadas discussões ambientais. Representa a base de todas as formas de vidas e de estar presente no cotidiano das crianças, sendo um exemplo de fácil compreensão de questão ambiental, assim, podem pensar em atitudes individuais para sua preservação. Oportunizando a formação de cidadãos capazes de entender a água como recurso escasso que precisa ser utilizado com cuidado para o bem-estar de todos os seres vivos.

Dessa forma a Escola representa um espaço que proporciona aos alunos um ambiente privilegiado para se formar cidadãos seno assim, é importante que o educador requisite e disponibilize aos alunos a realização de leitura de diferentes textos ficcionais, são textos ideais que possibilitam aos alunos a reflexão e compreensão, ou seja, a atribuição de um conjunto de significados e compreensão do seu meio. O convívio com discussões atuais sobre as mudanças climáticas ajuda o leitor a se posicionar no mundo podendo o aluno então interpretar o meio social.

Portanto desenvolvendo hábitos desde cedo, os estudantes podem atitudes mais conscientes de seu papel no espaço tornando exemplos para outras pessoas, ensinando as pessoas que o cercam valores de sustentabilidade para nossa sociedade. Colaborando com preservação da qualidade da água e construindo um meio ambiente melhor.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. *Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999*. Dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 1999.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GUIMARÃES, M. E VASCONCELLOS, M. M. Relações entre Educação Ambiental e Educação em ciências na Complementaridade dos espaços formais e não formais de educação, Revista Educar, Curitiba, N. 27, P. 147-162, 2006.

LEFF, E. Epistemologia Ambiental. São Paulo: Cortez, 2001.

REIGOTA, M. O que é Educação Ambiental. São Paulo: Brasiliense, 2010.

SAITO, C. H. Política Nacional de Educação ambiental e Construção da Cidadania: Desafios Contemporâneos. IN: RUSCHEINSKY, Aloísio; et al, Educação Ambiental. Abordagens Múltipla. Porto Alegre: Artmed, 2002.

